LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA A EVOLUÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN

MARIA DO SOCORRO MEDEIROS DE AZEVEDO

Natal
2005

MARIA DO SOCORRO MEDEIROS DE AZEVEDO

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA A EVOLUÇÃO DISTRITO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:
Halcima Melo Batista, MSc.

NATAL
2005

MARIA DO SOCORRO MEDEIROS DE AZEVEDO

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA A EVOLUÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, aprovada em 14/12/2005, pela banca examinadora composta pelo os seguintes membros:

Professora Halcima Melo Batista, MSc.
Orientadora

Membro Examinador

Membro Examinador

Natal
2005

Dedico esta monografia aos meus pais que me ensinaram a ter fé e temor a Deus que é o princípio da Sabedoria, a meu marido Edinaldo pela força que me deu para que eu prosseguisse sempre buscando o melhor. E a meu irmão e irmãs, sobrinhos(as) por tudo que me ajudaram.

"Nenhuma **coisa** gera riqueza.
O único capaz de gerar riqueza é o **ser humano**".

Glória Maria Garcia Pereira

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, aos meus pais Oscar Medeiros e Maria Elvira Medeiros, a meu marido Edinaldo, meu irmão e irmãs, sobrinhos e sobrinhas, por estarem presentes em todos os momentos desta batalha.

A minha orientadora, e responsável pela Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, Professora Halcima Melo Batista, pelo apoio incansável durante todo o trabalho.

A minha amiga Núbia por estar presente em todos os momentos me dando apoio para que eu concluísse mais uma etapa da minha vida.

As minhas amigas Aldenise, Perla, Anna Dutra e Mariama, pela a ajuda que me deram nesta caminhada.

Em especial a minha sobrinha Pulcléria Leopoldina M. de Azevedo Santos e Francisco Assis V. Lima Júnior por estarem comigo em todos os momentos.

E a todos os que colaboraram respondendo aos questionários.

RESUMO

Com a globalização e o desenvolvimento tecnológico, o profissional contábil está diante de um cenário marcado pela competitividade, pela velocidade da informação e tecnologia de informação que são as principais fontes de conhecimento profissional. É possível perceber que, para cada ramo de atividade, quer seja Industrial, Comercial, Agrícola etc, o principal objetivo da contabilidade é prestar informações úteis para o seu desenvolvimento. Não sendo diferente da realidade é que as indústrias do município de Macaíba, atualmente responsáveis por grande parte da geração de riquezas do município, bem como, para o estado do Rio Grande do Norte, busca o apoio desse profissional, para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões. A pesquisa realizada foi exploratória e descritiva além de um levantamento bibliográfico para dotar a pesquisa de doutrinas e preceitos. Em um segundo plano, foi descritos o fenômeno estudado e suas características através de levantamento de campo, no intuito de compreender os conceitos com o tema geral, objetivando a comprovação de hipóteses para a amostra em questão. Para o estudo da pesquisa, utilizou-se como base à estrutura científica apresentada por Gil (1999). A população da pesquisa foi o conjunto das indústrias do município de Macaíba. Para a pesquisa de campo, foram utilizados questionários e entrevistas. O resultado obtido foi satisfatório. Os empresários/administradores consideram de suma importância à presença do profissional contábil na tomada de decisões, uma vez que o mercado esta cada vez mais competitivo e as informações contábeis são primordiais para o acompanhamento da evolução das indústrias. O avanço da tecnologia facilitou bastante a vida dos contadores, onde as informações chegam mais rápidas, para que eles possam fornecer mais dados que venham a contribuir com o crescimento das empresas. Conclui-se que o Profissional Contábil é de fundamental importância para o desenvolvimento das indústrias daquele município, já que as indústrias e os empresários utilizam as informações contábeis para fins gerenciais e encontram-se satisfeitos com o trabalho do profissional contábil. Cabe a esse profissional se aperfeiçoar cada vez mais a fim de atender às necessidades dos seus usuários, valorizando assim sua profissão.

Palavras-chave: Evolução do Profissional Contábil, Código de Ética Profissional, Desenvolvimento Empresarial, Área de Atuação do Contador e Atividade Industrial.

ABSTRACT

With the globalizes and the technological development, the accounting professional is before a scenery marked by the competitiveness, for the speed of the information and technology of information that are the main sources of professional knowledge. It is possible to notice that, for each activity branch, he/she wants it is Industrial, Commercial, Agricultural etc, the principal objective of the accounting is to render useful information for your development. Not being different from the reality is that the industries of the municipal district of Macaíba, now responsible for great part of the generation of wealth of the municipal district, as well as, for the state of Rio Grande do Norte, it looks for that professional's support, to aid your managers in the electric outlet of decisions. The accomplished research was exploratory and descriptive besides a bibliographical rising to endow the research of doctrines and precepts. In a second plan, it was described the studied phenomenon and your characteristics through field rising, in the intention of understanding the concepts with the general theme, aiming at the proof of hypotheses for the sample in subject. For the study of the research, it was used as base to the scientific structure presented by Gil (1999). The population of the research was the group of the industries of the municipal district of Macaíba. For the field research, questionnaires and interviews were used. The obtained result was satisfactory. The impresarios/administrators consider from highest importance to the accounting professional's presence in the electric outlet of decisions, once the market this more and more competitive and the accounting information are primordial for the accompaniment of the evolution of the industries. The progress of the technology facilitated plenty the life of the accountants, where the information arrive faster, so that they can supply more data than they come to contribute with the growth of the companies. It is ended that the Accounting Professional is of fundamental importance for the development of the industries of that municipal district, since the industries and the entrepreneurs use the accounting information for managerial ends and they are satisfied with the accounting professional's work. It falls to that professional to improve more and more in order to assist to your users' needs, valuing like this your profession.

LISTA DE QUADROS

1 Quantidade de empresas por ramo de atividade ---------- 38

2 Setor de atuação das empresas ---------- 39

3 Indústrias do distrito industrial de Macaíba ---------- 40

4 Responsável pela gestão da empresa ---------- 41

5 Quantidade de funcionários existentes (em média) ---------- 42

6 Tempo de atuação das indústrias no município ---------- 42

7 Empresas que o contabilista participam de tomada de decisões ---------- 42

LISTA DE GRÁFICOS

1 Setor de atuação das empresas ---------- 39

2 Crescimento em percentual das indústrias ---------- 40

3 Indústrias do Distrito Industrial por ramo de atividade ---------- 41

4 Empresas administradas pelos proprietários ---------- 41

5 Empresas administradas por terceiros ---------- 42

6 Empresas exportadoras, importador e mercado interno ---------- 43

7 Serviços prestados pelo o contador ---------- 43

8 Profissionais contábeis que participam de tomada de decisões ---------- 44

9 Grau de satisfação das empresas com o profissional contábil ---------- 45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ---------- 11

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA ---------- 11

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE ---------- 12

1.3 OBJETIVOS ---------- 16

1.4 JUSTIFICATIVA ---------- 16

2 CONTABILIDADE E SUA IMPORTÂNCIA ---------- 18

2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE ---------- 18

2.2 A EVOLUÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DIANTE DA GLOBALIZAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO ---------- 20

2.3 FORMAÇÃO DO CONTADOR DIANTE DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL ---------- 23

2.4 A PROFISSÃO CONTÁBIL COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL ---------- 24

2.5 AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS USUÁRIOS ---------- 27

3 PARTICULARIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E O PROCESSO DECISÓRIO, A IMPRTÂNCIA DO CONTROLE E DO PLANEJAMENTO PARA AS INDÚSTRIAS ---------- 30

3.1 TOMADA DE DECISÃO ---------- 32

4 METODOLOGIA ---------- 34

4.1 TIPO DE PESQUISA ---------- 34

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA ---------- 34

4.3 COLETA E TRATAMENTO DE DADOS ---------- 35

5 ANÁLISE ---------- 37

5.1 A ATIVIDADE INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN ---------- 37

5.2 RESULTADO DA PESQUISA NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ---------- 38

5.3 PESQUISA NAS INDÚSTRIAS ---------- 40

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS ---------- 47

REFERÊCIAS ---------- 49

ANEXO I QUESTIONÁRIO APLICADO A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MACAÍBA. ---------- 51

ANEXO II QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROPRIETÁRIOS DAS INDÚSTRIAS ---------- 53

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A contabilidade surgiu da necessidade do homem conhecer seu patrimônio, utilizando-se de forma rudimentar do crédito e débito, oriundos das relações entre direitos e obrigações.

Para Sá (1997) a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela: talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano.

Com a globalização e o desenvolvimento tecnológico, o contador está diante de um cenário marcado pela competitividade, pela velocidade da informação e tecnologia de informação que são as principais fontes de conhecimento profissional. Sabe-se que o profissional de contabilidade tem papel importante e fundamental na organização, pois é um dos responsáveis pela sua gestão econômica, financeira e patrimonial, assim, contribuindo para a tomada de decisões na empresa.

A contabilidade é uma ciência milenar, que vem passando por transformações. É possível, perceber através das inovações próprias, que para cada ramo de organização, quer seja Industrial, Comercial, Agrícola etc., o principal objetivo é prestar informações úteis para o desenvolvimento da empresa.

Devido a esta evolução, surge a necessidade de conhecer os principais deveres e virtudes do profissional contábil a fim de que a sociedade brasileira o reconheça não só como o "guarda livros" do passado, mas também, como formadores de opinião, procurando conscientizar seus clientes e a sociedade, da importância de se seguir os princípios éticos que norteiam a vida social e as profissões.

Atualmente, ao iniciar a carreira profissional, o contador deverá ter conhecimento e segurança sobre o Código de Ética Profissional do Contabilista, sua importância, as dificuldades que afetam o comportamento, os prejuízos que poderá causar se desconhecê-la para que com isso não venha a cometer infrações.

Essa ciência vem evoluindo rapidamente, principalmente em decorrência das mudanças ocorridas no mundo e no momento atual da Era do conhecimento, onde quem o obtiver em maior intensidade terá mais oportunidades de sucesso, pois o mercado de trabalho para o profissional da Contabilidade é desafiador e caracteriza-

se como sendo um dos mais amplos, haja vista que a informação contábil é indispensável.

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos e os sistemas informatizados, permitiram que o trabalho de registro de dados seja feito de forma mais rápida, segura e confiável.

Tendo em vista essa evolução, o profissional contábil passou, cada vez mais, a conquistar seu espaço, ocupando lugar de destaque nas organizações, dedicando mais tempo às análises dos diversos relatórios contábeis, assim oferecendo melhor qualidade dos serviços, para acompanhar as mudanças oriundas da globalização, buscando solução para as controvérsias empresariais e opiniões as tomadas de decisões.

Entretanto, na maioria dos casos, seus gestores não estão preparados para enfrentar os problemas inerentes às tomadas de decisões, daí é que vem à necessidade da intervenção do contador.

No município de Macaíba, essa realidade não é diferente, já que os gestores necessitam de informações para tomada de decisão.

Diante do contexto apresentado é possível formular o seguinte problema: **Qual a importância do profissional contábil para a evolução do distrito industrial do município de Macaíba no Estado do Rio Grande do Norte?**

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE

O atual processo de evolução das indústrias, independente do seu tamanho ou do seu nível de organização, vem trazendo para o profissional contábil uma preocupação substancial. Isso enfatiza o quanto é importante conhecer a peculiaridade dos negócios, o perfil da empresa etc., para que possa proporcionar uma satisfação plena ao seu cliente.

Porém, como alicerce desse tipo de pesquisa, há necessidade de se conhecer a evolução do distrito industrial e a origem do município de Macaíba/RN.

Em fins do século XVIII, a povoação situada às margens do rio Jundiaí já era uma realidade. As famílias se dedicavam ao trabalho de plantação de algodão, cultivo de cereais e criação de gado.

O nome da povoação que começava a crescer na margem do rio Jundiaí, veio da árvore Coité que se destacava entre os vegetais que cobriam o chão da região.

Diante dos acontecimentos externos que impulsionaram o ciclo do algodão e a própria mobilização comercial, Coité foi bastante favorecida nos meados do século XIX, e por encontrar-se localizada numa área estratégica, para a época, Coité beneficiou-se com toda situação que envolvia a comercialização e o transporte de algodão.

Eram tempos precários no setor de transportes, ficou difícil o transporte de qualquer coisa para o exterior ou mesmo trazê-los para a capital. Os grandes navios não entravam no porto de Natal por problemas na chamada Boca da Barra, gerando assim, a necessidade de outros meios para o transporte da produção algodoeira negociada com a Inglaterra.

A vinda da produção de algodão e do açúcar, do interior do Estado, chegava naturalmente ao povoado de Coité, fazendo com que a localidade se tornasse na época, um importante entreposto comercial.

Coité conseguiu atrair vários comerciantes da Paraíba e de Pernambuco. Foi aí que apareceu o paraibano Fabrício Gomes Pedroza, natural de Areia, proprietário do famoso engenho Jundiaí, localizado nas vizinhanças de Coité. Ele casou-se com uma filha do Capitão Francisco Pedro Bandeira, um dos pioneiros na localidade que assinalou sua presença com a construção da histórica casa assombrada em terras do seu sítio.

Seu Fabrício participava ativamente da vida do povoado, fazendo mais amizade e adquirindo o respeito de todos, devido o crescente progresso nos negócios. Já familiarizado no povoado, resolveu construir um ancoradouro mais próximo da Capital do Estado, bem no início da Estrada de Guarapes.

Dizem que no quintal de sua residência existia uma palmeira pela qual ele tinha grande admiração e foi pela admiração por essa palmeira chamada Macaíba que certo dia do ano de 1855, reuniu seus vizinhos e parentes, numa festa em residência e propôs mudar o nome da localidade. Com o aplauso e aceitação da comunidade o povoado de Coité passou a se chamar de Macaíba.

Com o declínio do povoado, vieram às linhas ferroviárias da região e com elas as forças comerciais, juntamente com outros centros comerciais da época: São José de Mipibu, Guarapes e São Gonçalo do Amarante.

Em 27 de outubro de 1877, pela Lei nº 801, Macaíba tornou-se município do Rio Grande do Norte, desmembrando-se de São Gonçalo. A freguesia do município foi criada em 17 de março de 1883, pela Lei Provincial nº 876.

Macaíba, hoje, parte da grande Natal, tem uma população estimada em 2004 de 60.749 (sessenta mil, setecentos e quarenta e nove) habitantes, sendo aproximadamente 49,8% homens e 50,2% mulheres (IBGE, 2004)

No município de Macaíba, segundo pesquisas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, mais de 50% dos empreendimentos são indústrias, e elas são responsáveis por uma boa parte da mão-de-obra empregada.

As atividades do município antes eram apenas, agricultura e a agropecuária, depois veio a alavancagem do comércio e nos últimos anos com os incentivos oferecidos pelos governantes às indústrias também procuraram seu espaço. Diante da evolução das empresas na cidade, a população urbana hoje é de 65,66% e a rural 34,34%, havendo um decréscimo bastante alto na agricultura e agropecuária.

A partir de 2000, empresas de outras cidades foram se instalando naquela localidade, criando o Distrito Industrial de Macaíba, hoje responsáveis por grande parte da geração de riqueza de Macaíba, respondendo por um percentual bem elevado dos empregos formais.

As indústrias hoje vivem em ambientes que se encontram em mudança constante. Cada mudança no ambiente implica na exigência de uma mudança dentro da organização.

Esse ambiente de constantes mudanças e um mercado cada vez mais competitivo é o cenário no qual as empresas estão inseridas. Logo, para gerir esses negócios é preciso buscar competências que não eram tão exigidas antes da abertura dos mercados e do advento da globalização.

Com economia globalizada, um campo de trabalho bastante amplo, diversificado e objetivo bem claro de onde se quer chegar, trouxe uma posição bem definida para o profissional contábil.

Estes horizontes têm uma longa história, começando na antiguidade, quando o homem, sem conhecer números e muita menos a escrita, exercia a atividade de pastoreiro, preparando a provisão para o sustento do seu rebanho de ovelhas em um período longo de muito frio que se aproximava. Mesmo sem ter aprendido os meses do ano, ele sabia que a neve estava se aproximando, pois as folhas das árvores ficavam amarelas e caíam: árvores secando, frio chegando.

Antes que caísse a primeira neve o homem recolhia seu rebanho num aprisco para protegê-lo do frio. Após a passagem da neve, ele contava seu rebanho novamente para verificar se tinha crescido mais que o do vizinho. Essa preocupação mostrava que o homem, como qualquer um, era ambicioso, tinha desafios e queria ver sua riqueza aumentando.

Aí estava a função da contabilidade, já no ínicio da civilização, avaliando a riqueza do homem; avaliando os acréscimos ou decréscimos dessa riqueza.

O que toda história tem mostrado é que a contabilidade torna-se importante à medida que há desenvolvimento econômico. A profissão é muito valorizada nos países de primeiro mundo. No Brasil, até a década de 60, este profissional era chamado de "guarda livros", todavia com o avanço da economia na década de 70, essa expressão desapareceu e observou-se um excelente e valorizado mercado de trabalho para os contabilistas.

O desenvolvimento contábil acompanha de perto o desenvolvimento economia. Na década de 20, o mundo contábil voltou sua atenção para os Estados Unidos, onde originou a Escola Contábil Norte-americana.

Ainda no século passado, surgiram as gigantes companhias, aliando o desenvolvimento do mercado de capitais e ao campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis norte-americanas.

Uma decisão mal tomada pode prejudicar toda uma vida! A situação não é diferente dentro de uma indústria. Freqüentemente, os responsáveis pela administração tomam decisões, na sua maioria, vitais e importantes para o sucesso do negócio. Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas e de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão.

O contador é o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior de ensino Contábil (Bacharel em Ciências Contábeis). Há um leque diversificado de atividades.

Pode-se dizer que a tarefa básica desse profissional é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para tomada de decisões, entretanto, no Brasil, em alguns segmentos da nossa economia, a profissão foi distorcida, principalmente na pequena empresa, onde a função do contador foi voltada apenas para atender ao fisco, municipal, estadual e federal.

Com a informatização dos sistemas contábeis, o contador atualmente tem mais tempo para analisar as informações constantes nos relatórios gerados pela

contabilidade e, ainda, pode criar diversos dados para auxiliar o processo de gestão das indústrias, e também aos administradores no desenvolvimento dessas indústrias.

1.3 OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa foi identificar a importância do profissional contábil para as indústrias do município de Macaíba/RN.

Os objetivos específicos da pesquisa foram identificar as áreas de atuação do Contador; descrever a profissão contábil com o suporte para o desenvolvimento do Distrito Industrial de Macaíba; detectar as principais mudanças na profissão; apresentar o código de ética do profissional; descrever as características da informação contábil e seus usuários; e apresentar as particularidades da administração e o processo decisório, salientando a importância do controle e do planejamento para as indústrias.

1.4 JUSTIFICATIVA

A contabilidade, antes de forma rudimentar, teve fases distintas de evolução, de acordo com as etapas de progresso e conhecimento específico sobre a riqueza das instituições e empresas, veio ganhando novos espaços e conquistas.

A partir do século XIX, entrou na fase científica, foi nessa fase que o conhecimento contábil alcançou seu nível de conhecimento, e é nesse nível que o contador sobe na escala hierárquica dos conhecimentos, aprimorando sua capacidade como também a qualidade dos seus trabalhos.

Cada vez mais as informações devem chegar às mãos do tomador de decisões com rapidez e precisão, impondo uma agilidade a atividades gerenciais, imprescindíveis para as indústrias competirem e crescerem no atual cenário sócio econômico, afetado pela velocidade das mudanças do mundo moderno.

Para apoiar o processo decisório a empresa precisa cercar-se de informações das mais diferentes ordens e fazer o melhor uso das mesmas, reduzindo assim as incertezas do futuro e otimizando o uso dos recursos.

O sistema contábil configura-se como uma das mais importantes fontes de informações que a empresa dispõe, sendo capaz de influenciar o seu

comportamento em aspectos operacionais e estratégicos da maior relevância para ela.

A contabilidade deve construir-se, não só como uma atividade legal, mas também, como um instrumento chave para tomar decisões com maior grau de segurança. Para tanto, as informações contábeis precisam estar disponíveis com qualidade e em tempo hábil, adequada à necessidade de cada organização.

A ausência das informações contábeis traz como conseqüência, para as indústrias, a proliferação de informações paralelas não sistematizadas.

Diante desta realidade surgem diversos questionamentos acerca do desempenho do profissional contábil no mercado de trabalho, por isso a importância deste estudo, onde apresenta a evolução da contabilidade nas ultimas décadas.

2 A CONTABILIDADE E SUA IMPORTÂNCIA

2.1 A ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A evolução da contabilidade busca uma explicação do acontecimento das coisas, que é uma curiosidade natural do homem. Enquanto várias formas de saber dedicavam-se ao mundo interior do homem, como a filosofia pregada por cientistas, como Sócrates, a contabilidade buscou conhecer o que se passa com o patrimônio ou riqueza dos seres humanos.

De acordo com Hendriksen e Breda (1999) as mesmas forças que produziram a renovação do espírito humano na Europa renascentista, foram as que criaram a Contabilidade. Para eles, a história da Contabilidade confunde-se com a própria história da nossa era, fazendo parte dela e ajudando a contá-la e registrá-la para as gerações futuras, sem mesmo ter tido essa pretensão. Segundo eles, a verdadeira história é escrita de maneira que não vise ser transformada em história.

Não se sabe quem inventou a Contabilidade, mas segundo Sá (2000, p.9), "Provas arqueológicas denunciam registros em grutas, ossos e outros materiais, contendo manifestações da inteligência humana na percepção de meios patrimoniais, qualitativa e quantitativamente, ou seja, constituindo a conta primitiva". Diante das palavras de Sá, verifica-se que o homem primitivo já demonstrava uma preocupação em obter meios de mensurar e controlar o seu patrimônio.

Já a filosofia moderna trouxe a maior contribuição para o pensamento, ou seja, o método, sendo responsável Bacon, que reduziu a filosofia às ciências particulares, afirmando que tudo partia dos nossos sentidos, ou seja, da experiência externa e Descartes, mais profundo, submeteu as ciências particulares à filosofia, afirmava que a base de tudo era a razão, partindo de uma experiência interna, esses filósofos que começaram no século XVII distinguir o racionalismo do empirismo.

Essas teorias trouxeram influências para a contabilidade, embora na época de Descartes já concentrava informações sistemáticas em diversas áreas, com maior formalidade, mas, o conhecimento só se situou em seu nível de maior elevação no século XIX, alcançando o auge de seu direcionamento com o ingresso na fase científica, quando, também, dominava a influência das idéias de crítica da razão, começada por Kant, no século XVIII, tudo convergido para o racionalismo.

A ciência não surgiu tal como hoje se encontra. Os conhecimentos humanos passaram por uma fase empírica e a Contabilidade também.

Provas arqueológicas comprovam que o homem da caverna já se preocupava em saber o que ocorria com o seu patrimônio, através de registros.

Segundo o autor SÁ (2001, p.9)

> A soma de conhecimento científicos em contabilidade defluiu através de esforços de diversos estudiosos, que sentiram a necessidade de conhecer as razões por que ocorriam os fatos, formado assim, diversas escolas de pensamento com o objetivo de estabelecer um corpo de doutrina cientifica, partindo todas de uma mesma base, a de que todo o registro é penas a memória de um fato e que tal fato precisava ser convenientemente estudado.

Tudo pode ser objeto científico, do simples ao complexo, assim, cada ciência tem seu próprio objeto.

> A ciência é um conjunto de conhecimentos, sistemático, sobre um mesmo objeto de estudos (no caso contábil, nosso objeto é o Patrimônio ou a riqueza das empresas e instituições), RELACIONANDO FATOS, de forma METÓDICA, de modo a enunciar VERDADES ETERNAS e UNIVERSAIS (que perduram no tempo e que valem em todas as partes). (SÁ, 1987, p.13)

Os fatos registrados são inequivocadamentes objetos de indagação racional da Ciência para uma empresa, criando uma doutrina de conhecimento, dando para a contabilidade a função de registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações desse patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.

> O objeto de estudo da ciência contábil é o patrimônio, e seu campo de aplicação o das entidades econômico-administrativas, assim chamadas àquelas que, para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo, que pratica os atos de natureza econômica e financeira necessários a seus fins. (FRANCO, 1996, p.21).

Alguns doutrinadores afirmam que não é o patrimônio em si que define o objeto, mas os fatos que decorrem da função que este exerce. Afirmam que o primeiro objeto da contabilidade é a repercussão que nele se dá em decorrência dos fatos originados que afetam a azienda e, conseqüentemente, o patrimônio.

As interligações na ciência são vastas e para busca da intuição tudo é válido. É inequívoco que algumas ciências estão mais próximas da Contabilidade; dentre elas estão a Sociologia, a Economia, o Direito, a Matemática, a Estatística, a Administração, subsídio importante na evolução do pensamento, a História.

Segundo Sá (2004, p.57), em 1494, o Frei Luca Pacioli, considerado o pai da contabilidade, publica em Veneza, a Summa de Aritmética Geometria, Proportioni et Proporgionalitá, na qual se distingue, para a história da Contabilidade, o Tractatus de Computis et scripturis, marco básico na evolução da contabilidade. Nesse tratado, talvez pela primeira vez, o método contábil é explicado integralmente a partir do inventário.

Em 1891, Fábio Besta inicia a era do controle. Besta foi o primeiro e é o maior contador moderno. Ele desenvolveu a teoria materialística das contas juntamente com Pacioli.

2.2 A EVOLUÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DIANTE DA GLOBALIZAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Estudando-se o passado, percebe-se que a contabilidade se desenvolveu a partir da evolução da humanidade. Como todo ramo do conhecimento humano, avançava em épocas de prosperidade da humanidade e também não evoluía em épocas de estagnação do desenvolvimento da cultura humana. O interessante do estudo é a percepção clara de que a evolução do conhecimento contábil está ligada a fatos relacionados à evolução da humanidade.

Assim, observa-se que foi surgindo a necessidade da evolução da contabilidade, quando em 1902 o Brasil criou a primeira escola de Contabilidade, em forma de "Escola Prática de Comércio".

Em Janeiro de 1905, o decreto federal nº 1339 reconheceu, em caráter oficial, os diplomas expedidos pela "Escola Prática de Comércio" e providenciou a organização dos cursos, dividindo-o em dois: um geral e outro superior. Como muitas disciplinas do curso superior costumavam ser tratada normalmente nos programas da escola, iniciou-se, em 1908, o "Curso Superior de Ciências Contábeis".

Os cursos de Contabilidade propriamente ditos foram criados em 1931 através do decreto nº 20158, que instituiu o Curso técnico de Contabilidade com

duração de dois anos para formar "guarda livros" e de três anos para formar "Peritos Contadores". Em 1943, os cursos técnicos foram transformados na categoria de cursos médios, garantindo ao formado o título de Técnico de Contabilidade.

Somente em 1945, foi instituído o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais pela Lei nº 7988. Em 1946, surgiu o Conselho Federal de Contabilidade, contribuindo de maneira extraordinária para a boa qualidade do ensino superior da Contabilidade.

Em 1951, a Lei nº 1401 desmembrou os cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando, de maneira independente, o curso de Ciências Contábeis, possibilitando aos concluintes receberem o título de Bacharel em Contabilidade.

Verifica-se, portanto, a crescente complexidade dos negócios, surgindo à necessidade de um entendimento mais abrangente dos diversos aspectos relacionados às atividades de uma organização.

Os usuários diretamente interessados na situação econômico-financeira das entidades, que vem contribuindo para a importante responsabilidade do profissional contábil, que deverão estar munidos das suas principais habilidades como: esforço, ética, seriedade e confiança, pois, o profissional contábil assume uma função que oferece à sociedade vários benefícios, incluindo menores riscos ao investir e a melhor destinação dos recursos.

No Brasil, até a década de 60, o profissional contábil era chamado de "guarda-livros", mas com o avanço da economia na década de 70, essa expressão desapareceu e observou-se um excelente e valorizado mercado de trabalho para os contabilistas.

Com a globalização veio um novo perfil do profissional contábil, que vai em busca de metas gratificantes, o qual deverá ser mais flexível, estudioso e preparado para conhecer as minúcias de sua profissão não apenas a nível nacional, mas também internacional.

Assim, a globalização e a evolução tecnológica abriu o mercado internacional, com isso, o profissional precisa preparar-se para atuar nesse novo mercado, que é muito mais competitivo.

O mercado de trabalho cria oportunidades de fundamental importância para o contador, como fornecedor das veracidades das informações contábeis e financeiras de uma empresa, esse profissional se torna importante comunicador das informações indispensáveis para a tomada de decisões.

necessário que a contabilidade acompanhe essa evolução, oferecendo subsídios úteis na área de atuação, aprimorando suas relações sociais e contribuindo para as empresas e sociedade com uma excelente qualidade no que lhe for peculiar.

O avanço prodigioso da informática, a internacionalização dos mercados, a facilidade extrema de comunicação, a relevância dos aspectos sociais, a abusiva concentração da riqueza e aumento considerável dos índices de miséria na América Latina, o avanço considerável das tecnologias e da ciência, a necessidade de preservar o planeta em suas condições ecológicas e os grandes esforços de harmonização de princípio e normas foram fatores que influíram para que a contabilidade fosse ainda mais significativa e mudasse juntamente com o panorama econômico e social.

Com o avanço tecnológico, os profissionais contábeis têm se liberado mais dos trabalhos rotineiros, ganhado mais tempo para analisar e interpretar as informações de negócios.

A progressiva evolução da tecnologia tem se tornado cada vez mais imprescindível no mundo dos negócios, e conseqüentemente o campo contábil tem sido impactado por estes aspectos.

2.3 FORMAÇÃO DO CONTADOR DIANTE DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Diante das diversas problemáticas enfrentadas pelas grandes corporações nos últimos anos no que tange a contabilidade, se faz necessário cada vez mais o uso do código de ética por esses profissionais.

Para Lisboa (1997, p.24) define-se:

> [...] a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à idéia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo o pensamento normal e sadio.

Entende-se por ética, a expressão única do pensamento correto, o julgamento do que é certo ou errado, bom ou ruim. A ética tem como objetivo o estudo do comportamento humano e tem como função a padronização das condutas com fins de minimização dos conflitos que possam advir da convivência em sociedade.

A ética profissional representa um conjunto de normas que direciona a conduta dos integrantes de determinada profissão.

A profissão contábil, de início, não contava com um Código de Ética próprio. O contabilista tinha como diretrizes as regulamentações éticas vigentes na sociedade. Como para cada profissão existem situações específicas que exigem um posicionamento ético próprio, seria difícil o contabilista direcionar suas condutas sem possuir seu próprio código.

Segundo Fortes (2002, p. 117), têm-se que:

> O Código de Ética Profissional do Contabilista, como fonte orientadora da conduta dos profissionais da classe contábil brasileira, tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, sobretudo no exercício das suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente.

O contador desempenha função relevante na análise a aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos, nos quais deve exercer para a sociedade.

2.4 A PROFISSÃO CONTÁBIL COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

O profissional contábil é o que organiza e dirige serviços de contabilidade, assessoramento a estabelecimentos particulares, instituições e órgãos governamentais nas necessidades de escriturações de demonstrações contábeis, de auditoria, de análise de balanço e gerenciamento, realizando trabalhos nas áreas empresarial, jurídica, governamental e educacional, dentre outras, ligadas à profissão.

O contador é figura indispensável nas empresas privadas, públicas ou mistas, como também, em organizações sem fins lucrativos, esse profissional vem se tornando cada vez mais importante nas empresas no processo de gestão de problemas, não como responsáveis por decisões, mas como responsáveis pelo levantamento e pela informação de dados que interessam aos que tomarão as decisões, seus relatórios devem apresentar dados válidos preocupados com o controle financeiro e as distorções das receitas e despesas.

A profissão contábil está regulamentada pelo o Decreto-lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946 e posteriores resoluções complementares.

As atividades do Contador são imprescindíveis aos três setores básicos da economia, porém atingem diretamente o setor que engloba todas as atividades caracterizadas como indústrias. Ao profissional contábil cabe o papel de servir à sociedade sem medir esforços, colaborando com sua experiência, fidelidade e prática de forma transparente, no aprimoramento dos Princípios Fundamentais da Contabilidade, das normas contábeis, sociais, comerciais e tributárias, contribuindo em todas as questões que venham agregar valor à cidadania e ao desenvolvimento do país, com compromisso social assumido com a classe e a sociedade em geral.

A área de atuação do profissional contábil é bastante ampla, não se limitando apenas à elaboração e verificação de balanços. O profissional contábil tem um campo cheio de possibilidade, oferecendo inúmeras alternativas onde poderá atuar:

No serviço público: Auditor Fiscal do tesouro Nacional, Auditor Fiscal do estado, Auditor Fiscal de Tributos Municipais, Contador, Perito Contábil, Analista Financeiro, Agente Fiscal de Tributos, Agente Fiscal Previdenciário, dentre outras.

Na área empresarial, maior campo de atuação do contador, são realizados serviços de planejamento, coordenação, controle e auditoria das funções contábeis, podendo ainda trabalhar na gerência das organizações, verificando os resultados do desempenho empresarial.

Na área jurídica, o contador poderá atuar como auxiliar do judiciário, realizando perícias contábeis, bem como, prestando informações que servem de provas para as suas decisões.

Com a Lei 9.307/96 (nova lei da arbitragem), apesar de não especificar o grau de instrução e impedimento de quem poderá ser árbitro, surgiu uma nova atuação para o profissional da contabilidade, pois, em questões envolvendo matérias de aspectos societários um leigo em contabilidade não conseguirá traçar a relevância do trabalho contábil como ferramenta de decisão diante da justiça.

Para a área educacional, o Bacharel em Ciências Contábeis, dando continuidade aos seus estudos, poderá trabalhar como professor ou coordenador, desenvolvendo, também, pesquisas científicas na área contábil, aprimorando e desenvolvendo a ciência da contabilidade.

O profissional contábil como agente que efetivamente apóia e orienta as entidades, sejam públicas ou privadas, por sua característica de trabalho, dá apoio

FARN

ao gestor, por estar em permanente contato com a legislação e com as informações contábeis, reunindo as condições para fornecer aos dirigentes os indicadores para uma competente e segura decisão.

Tudo isso indica a existência de um mercado promissor para o profissional contábil e a certeza de que esse mercado demanda cada vez mais, profissionais que tenham formação sólida e dinamismo, adquirido através de técnicas e experiência profissional.

Com a economia globalizada, o campo de trabalho ficou bastante amplo, diversificado e com objetivo bem claro de onde se quer chegar.

Os profissionais contábeis devem procurar mudanças nos seus desempenhos através da educação continuada, buscando permanentemente novos saberes para desempenhar com competência, habilidade e atitudes a sua profissão, uma vez que o mundo vem passando por transformações na área econômica, tecnológica e social. É preciso então que a contabilidade acompanhe essa evolução para que produza enquanto ciência subsídios úteis na área de atuação, aprimorando suas relações sociais, demonstrando de que maneira poderá contribuir nas relações que surgem entre empresas e sociedades.

São inúmeros os avanços da economia, mas com a progressiva evolução da tecnologia os computadores têm se tornado cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios, e conseqüentemente o campo contábil tem sido de fundamental importância para chegar em tempo hábil às informações necessárias para a tomada de decisão.

A contabilidade tem evoluído significativamente através dos tempos. Dentro desse contexto, é inegável a influência da tecnologia sob a nova visão e desenvolvimento da profissão contábil. A introdução de sistemas e aplicativos computacionais possibilitou, entre outras coisas, maior flexibilidade na manutenção e armazenamento dos dados, bem como na ampliação do conjunto de informações, eliminando a lentidão dos processamentos apresentados em décadas anteriores.

A contabilidade de modo geral, tem conseguido fornecer, informações mais específicas e analíticas.

2.5 AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS USUÁRIOS

De acordo com os conceitos da Contabilidade, verifica-se que uma de suas principais características é fornecer informações aos diversos tipos de usuários.

Para Iudícius (2000, p. 26) a Contabilidade pode ser definida como: [...] o método de identificar, mensurar e comunicar informações econômica, financeira, física e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação.

Para Arend (1996) a Contabilidade registra, estuda e interpreta (analisa) os fatos financeiros e/ou econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica.

Segundo Figueiredo (1995, p.20-34) ressalta que:

> Pode-se definir contabilidade como um sistema de informações e mensuração de eventos que afetam a tomada de decisão. È comumente analisada como uma série de atividades ligadas mediante um conjunto progressivo de pessoas, começando com a observação, a coleta, o registro, a análise e, finalmente, a comunicação da informação aos usuários.

Segundo Basso (1996):

> [...] é a ciência que estuda, controla e observa o patrimônio das entidades nos seus aspectos quantitativo (monetário) e qualitativo (físico) e que, como conjunto de normas, preceitos e regras, se constitui na técnica de coletar, catalogar e registrar os fatos que nele ocorrem, bem como de acumular, resumir e revelar informações de suas variações e situação, especialmente de natureza econômico-financeira.

Diante das definições acima, observa-se que existe uma forte ligação da contabilidade com o processo de informação e comunicação nas empresas. Não estando limitada a registrar os dados que afetam o patrimônio da empresa, e sim, tendo o compromisso de transformar esses fatos contábeis em informações que sirvam de base para projeções, comparações, controles, planejamento, enfim, que auxiliem a gestão e a tomada de decisão.

Para que possam cumprir o papel de estimulador de elementos úteis e relevantes às empresas, as informações precisam ter algumas qualidades, tais como: tempestividade, integralidade e confiabilidade.

A confiabilidade da informação depende da existência de mais três qualidades: verificabilidade, fidelidade e a neutralidade. E ainda, para que alguém confie em informações, é essencial que eles representem fielmente os fenômenos que pretende representar.

Ainda quanto à confiabilidade das informações é necessário que estas representem a realidade para que não causem mais problemas do que soluções, de acordo com Maximiano (1995, p. 429), "Uma informação imprecisa pode causar um efeito pior do que a falta de informação, causando danos significativos".

Para Marion (1993) a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para tomada de decisões.

Além disso, ainda ressalta que várias empresas, principalmente as indústrias necessitam das informações contábeis.

Existem dois tipos de usuários das informações contábeis: o usuário externo e o usuário interno.

Cada um desses usuários demanda um determinado tipo de informação de acordo com seus interesses. Podem ser pessoas físicas ou jurídicas.

Os usuários externos são: Acionistas, Governo, Clientes, Fornecedores e Investidores, todos necessitando de informações contábil para o andamento das suas atividades.

São usuários internos: Proprietários/Administradores e Empregados em geral, que necessitam de informações para as tomadas de decisões.

Até a Revolução Industrial, a contabilidade estava voltada para as relações comerciais. A partir dela, com a produção em larga escala, surgiu a necessidade de controle administrativo e os demonstrativos contábeis passaram a ser utilizado para este fim.

A contabilidade Gerencial é também uma grande usuária das informações contábeis. A partir de 1980 passando por mudança significativas em virtude das transformações sociais e tecnológicas, principalmente pela implantação de programas de melhoria da qualidade, dentre os quais o sistema de estoques just-in-time (JIT), a Gestão de Qualidade Total(TQM), a Teoria das Restrições (TOC), todos estes visando fortalecimento da qualidade, redução de custos, aumento da produção, com objetivo final da maximização dos lucros.

Para Iudícibus (1999), a contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e

procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

A contabilidade gerencial desenvolveu-se mediante ao crescimento da complexidade da economia, da abertura de mercado e do advento da globalização. Muitos acreditam que apenas as grandes empresas devem se preocupar com o planejamento e utilizar-se das ferramentas gerenciais que a contabilidade pode fornecer. Porém, é vital para a sobrevivência de todas as empresas, inseridas num ambiente competitivo e diante de um cenário de incertezas, que seus gestores estejam assessorados e recebam informações com antecedência aos problemas, que subsidiem decisões racionais, ao invés de apenas demonstrações que revelam dados passados.

A contabilidade pode fornecer diversos relatórios para utilização no processo de gerenciamento de negócios. De acordo com a atividade e com o tipo de informação que os gestores julgarem pertinentes, pode-se criar um número infinito de relatórios que auxiliem as atividades e decisões inerentes a cada modalidade de organização.

3 PARTICULARIDADE DA ADMINISTRAÇÃO, O PROCESSO DECISÓRIO, A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE E DO PLANEJAMENTO PARA AS INDÚSTRIAS

Com crescimento das indústrias torna-se vital para sua sobrevivência uma melhor organização e estruturação de seus processos, mediante a criação de mecanismos de controle, planejamento das ações não só para curto prazo, mas também para médio e longo prazo. Além disso, a avaliação periódica e de uma forma bem detalhada do seu desempenho pode ajudar a corrigir falhas que ao longo do tempo poderiam causar grandes prejuízos à empresa. De um modo geral, as instituições precisam ter como objetivo, em suas atividades a eficiência, eficácia e efetividade.

Para Chiavenato (1999), satisfazer essa condição de desempenhar funções com eficiência, eficácia e efetividade, deve utilizar-se de um bom ciclo administrativo como: Planejar, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar.

As informações contábeis são de grande importância para auxiliar o processo de gestão, diante do Planejamento e do Controle. Isto porque o processo decisório está intimamente ligado ao planejamento estratégico das organizações e aos métodos de controle que são úteis para acompanhamento das conseqüências das decisões implementadas e para verificação da necessidade de medidas de correção.

No ambiente complexo e de incertezas que as empresas estão inseridas, planejar é uma necessidade fundamental para a manutenção das empresas. Diante dessa premissa, diversas técnicas têm sido desenvolvidas para auxiliar a gestão dos negócios.

Segundo Souza e Ferreira (2001), planejar é saber onde queremos chegar e prever as providências que precisam ser tomadas para garantir uma “viagem” segura e bem sucedida.

O planejamento organizacional é divido em três níveis:

Nível Estratégico: Ações de impacto amplo, profundo e duradouro. Para Ansoff e Mcdonnell (1993), estratégia seria um conjunto de regras que orientam a tomada de decisão e o comportamento de uma organização.

Nível Tático: Tradução das decisões estratégicas em ações. O foco é restrito em cada departamento ou função a ser impactada pelas mudanças traçadas no nível estratégico.

Nível Operacional: Nesse nível são planejados os esforços de cada atividade e/ou projeto, com impacto específico e limitado.

O controle, conforme Souza e Ferreira (2001), é um conjunto sistemático de atividades voltadas para a verificação do grau de sucesso obtido por uma ação ou programa, estando intimamente ligado ao planejamento. O controle só será eficaz quando contribuir para a melhoria dos processos e sistemas organizacionais.

As etapas do processo de controle são:

Estabelecimento de Padrões de Desempenho: A partir de um padrão de "bom, aceitável" para que se possa classificar o que é e o que não é adequado.

Verificação do Desempenho Obtido: O estabelecimento de padrões de desempenho deverá ter uma metodologia, para verificação do desempenho obtido, levando as informações que indicarão esse desempenho. Esse levantamento precisa retratar fielmente o ocorrido.

Avaliação: Avaliar de forma adequada os dados obtidos no levantamento para evitar erros oriundos de interpretações errôneas dos dados.

Indicação de Medidas de Correção: Quando o desempenho obtido é diferente do padrão desejado, devem-se procurar outras medidas de correção, para buscar os seus objetivos.

Os principais métodos de controle são: inspeção visual, dispositivos físicos de contagem, questionários, entrevistas, entre outros.

As informações que os sistemas de controle fornecem devem possuir três qualidades básicas:

Clareza: Não deixar dúvidas para os avaliadores;

Precisão: Carência do que é necessário, para uma informação e,

Rapidez: Para que as ações corretivas ocorram em tempo oportuno.

Quanto maior a empresa e sua complexidade de atividades, maior a necessidade de controles. Porém, isto não significa que as empresas, pequenas ou grandes, não necessitem de controles para salvaguardar seu patrimônio e mantê-se competitivas num mercado onde a concorrência está cada vez mais acirrada.

3.1 TOMADA DE DECISÃO

Em uma empresa, freqüentemente, os gestores responsáveis pela administração estão tomando decisões importantes para o sucesso do negócio. Por isso há necessidade de informações corretas e subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão.

> A Contabilidade é o grande instrumento que auxiliar a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-se monetariamente, registrando-os e sumarizando-se em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira tomar decisões. (Iudícibus e Marion, 1999, p. 19).

Para fazer julgamentos e tomar decisões a todo o momento, os gestores estão envolvidos nesse processo de escolher a melhor alternativa dentre as opções disponíveis. A contabilidade, aliada a outras áreas do conhecimento como: finanças, estatística, economia e matemática, têm procurado auxiliá-los, no intuito de conduzi-los a escolha da opção que melhor atenda aos objetivos da empresa.

Porém, o homem é movido também por emoções, o que dá às decisões uma dose de subjetividade. Assim, quando um gestor toma uma decisão, além dos aspectos objetivos, ele mistura suas emoções, sua experiência, seus valores. Mas, o que acontece freqüentemente, é que as decisões costumam embasar-se apenas nesses aspectos subjetivos.

Pesquisas revelam que as decisões de executivos são tomadas pela fuga do problema, ou seja, o responsável demora tanto a agir que o problema se resolve sozinho.

A contabilidade contribui com uma grande parcela para o processo decisório das empresas. Figueiredo (1995, p.20-34) afirma que: “Pode-se definir contabilidade como um sistema de informação e mensuração de eventos que afetam a tomada de decisão”. De acordo com Iudícibus (1999) a contabilidade gerencial pode ser definida como uma forma da contabilidade auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Glautier e Underdown (apud FERNANDEZ, 1998, p.78) consideram o processo de tomada de decisão como um método com uma seqüência lógica de eventos que pode ser tratado cientificamente como segue:

Reconhecimento de um problema ou necessidade de uma decisão;
Definição de todas as alternativas de solução do problema;
Reunião de todas as informações relevantes às soluções alternativas;
Avaliação e classificação dos méritos das soluções alternativas;
Seleção da melhor solução alternativa;
Validação da decisão pela realimentação da informação.

Diante desses fatos, verifica-se a importância da contabilidade para a gestão das empresas, não só pela escrituração e registro dos fatos contábeis, mas principalmente, pela análise desses dados, para que os mesmos possam transformar-se em informações que os gestores possam utilizar, no intuito de formar empresas cada vez mais bem administradas, onde as decisões possam ser tomadas de maneira mais racional.

Decisões lastreadas por informações reais e oportunas podem contribuir para a queda da taxa de mortalidade prematura, e para o fortalecimento das empresas no mercado nacional e internacional. Para tanto é necessário investir na melhoria dos processos, diminuição das perdas e desperdícios para que elas venham a se tornar cada vez mais competitivas e preparadas para enfrentar a concorrência.

O processo decisório é a seqüência de etapas que vai desde a identificação da situação até a escolha e colocação em prática da ação ou solução.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia é conjunto de métodos, regras e postulados utilizados em determinada disciplina e sua aplicação. (FERREIRA, 2000).

Segundo Vergara (2000, p. 15), o método privilegia processos e seus movimentos na direção de uma evolução. Descarta, no entanto, a possibilidade de contradições, como forma de superação de uma situação.

Para o estudo da pesquisa, utilizou-se como base a estrutura científica apresentada por Gil (1996).

4.1 TIPO DE PESQUISA

Para Gil (1996, p. 19) define-se pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Utiliza-se a pesquisa quando não se dispõe de informações suficientes para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra desordenada à adequação do problema.

A pesquisa realizada teve caráter exploratório, descritivo e explicativo. Exploratória porque há pouco conhecimento quanto ao perfil do contador nas indústrias de Macaíba. Descritiva, porque descreveu características dos estabelecimentos, registrando, analisando e correlacionando fatores ou fenômenos sem manipulá-los. E explicativa porque identificou os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência das informações.

Quanto aos meios de pesquisa foi bibliográfica e de campo. Bibliográfica porque foi baseada em consultas à bibliografia especializada, como: artigos científicos, livros, revistas especializadas, Internet etc. E de campo porque coletou dados através de questionários aplicados nas indústrias, sobre a importância do profissional contábil para o desenvolvimento da organização.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa foi o conjunto das indústrias do município de Macaíba, coletando amostras em todos os ramos de alimentos. A amostra foi por acessibilidade.

Gil (1996) define amostra como subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população.

Assim, a amostra constitui-se uma forma mais rápida e fácil de analisar característica de determinadas populações.

Segundo Gil (1996) a amostragem por cotas é dividida em três etapas: a primeira é à busca da classificação da população em função de propriedades tidas como relevante para o fenômeno investigado no trabalho monográfico. Dessa forma, para determinação da amostra das indústrias na qual verificaria o uso das informações contábeis para fins do desenvolvimento do Distrito Industrial de Macaíba, tomou-se como base as informações obtidas na pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico daquele município, a qual revelou que existem 20 (vinte) Indústrias.

De acordo com Gil (1996), a segunda etapa é a segmentação em proporções da população para cada classe ou estrato, como base no conhecimento prévio da população. Assim, dividiu-se a população por ramo de atividade.

Para determinação da amostra dos profissionais contábeis, hoje no Rio Grande do Norte, tomou-se como base as informações obtidas no CRC-RN Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte as quais revelaram que existem como profissionais, dois mil e noventa e um contadores originários, técnicos um mil quatrocentos e trinta originários, escritórios individuais oitocentos e quarenta originários e noventa escritório como sociedade, alguns deles em Macaíba.

Como instrumento de pesquisa foi adotado o questionário. Gil (1996) define questionário como uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo como objetivo o conhecimento de suas opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, e situações vivenciadas.

4.3 COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Para verificação de opiniões das indústrias foi adotado um questionário contendo treze perguntas, nas quais buscou-se levantar o perfil das indústrias e a atuação do profissional contábil para a evolução do Distrito Industrial do Município.

Os dados foram tratados pela interpretação, do que foi percebido durante as visitas às empresas e secretaria de desenvolvimento econômico, bem como, através de análise estatística, quadros e gráficos.

FARN

5 ANÁLISE E DISCURSÃO DOS DADOS

O objetivo deste capítulo é apresentar os resultados da análise dos dados, obtidos, na pesquisa realizada junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e aos administradores das empresas, no qual utilizou-se questionários de forma estruturada (Anexo 1 e 2).

5.1 A ATIVIDADE INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN

No Distrito Industrial, situado no município de Macaíba, hoje, com uma população de aproximadamente 60.749 habitantes, o ramo de atividade que mais se destacou, nos últimos cinco anos, foi o industrial, principalmente o de alimentos, com o equivalente a 35% das indústrias instaladas naquela localidade, representando uma boa parte da renda familiar, que são distribuídas da seguinte forma:

- Indústria de confecções, que atende o mercado interno e outros estados brasileiros, proporcionando mais empregos diretos, como também, indiretos para uma melhor qualidade de vida da população destes municípios.
- Indústrias têxteis, ramo de tecelagem, com beneficiamento de fios utilizados em industrialização de confecções e outros acessórios necessários.
- Indústrias de alimentos, atendendo o mercado nacional, como também, suprindo o internacional, algumas delas são exportadoras e uma importadora.
- Indústrias de Plástico e Borracha, com o beneficiamento de sacos plásticos para o comércio interno e outros estados brasileiros.
- Indústria mecânica para o desenvolvimento do maquinário das indústrias.
- Indústria de a'gua mineral, onde é feito um tratamento especial, para abastecer o mercado interno, bem como, outros estados brasileiros.

Verifica-se no quatro 1, a distribuição das indústrias, tanto em quantidade quanto em percentagem:

Ramos	Quantidades	Percentual
Alimentos	7	35%
Prod/Fibra	2	10%
Têxtil	2	10%
Metalúrgica	3	15%
Outras	6	30%
Total	20	100%

Quadro 1: Quantidade de empresas por ramo de atividade
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Data da informação: 20/09/05.

As indústrias são de fundamental importância para o contexto econômico não só de Macaíba, como também para do Rio Grande do Norte, tanto como geradoras de empregos e por boa parte da movimentação econômica do município.

Através das facilidades propostas pela tecnologia da informação, vê-se no contador, profissional apto a subsidiar com informações e auxiliar aos gestores através da apresentação de relatórios que antecipam fatos, ao invés de somente apresentar dados passados, e que em muitos casos não condizem com a realidade.

Com esse novo perfil, o profissional contábil pode tornar-se um importante aliado para as indústrias, pois possui dados que podem produzir informações pertinentes e relevantes para dar suporte às decisões do dia a dia, além do controle e planejamento tão necessário à continuidade da empresa.

5.2 PESQUISA NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A entrevista semi-estruturada continha dez perguntas, visando levantar dados sobre o desenvolvimento industrial do município.

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Macaíba, a partir do ano 2000, as empresas de grande porte passaram a procurar mais o município, uma vez que estavam recebendo incentivos fiscais, bem como doação de terrenos, foi daí que se deu a alavancagem do Distrito Industrial.

Com a queda da agricultura e da agropecuária, a atividade comercial cresceu bastante. De acordo com dados do IDEMA/RN, no município hoje tem 01 (um) atacadista, 1.299 (um mil duzentos e noventa e nove) comércios varejistas, 29 prestadoras de serviços (setor público) e 20 indústrias. Apesar das indústrias representarem um número bem menor, apresentam maior renda para o município.

O quadro 2 e o gráfico 1 mostram o número de empresas do município, por setor de atuação.

Ramo	Quantidade
Comércio	1.299
Indústrias	20
Serviços	29

Quadro 2: Setor de atuação das empresas
Fone: www.idema.rn.gov.br, Data do Acesso: 11/11/05.



GRÁFICO 1 – Setor de atuação das empresas
Fonte: Questionário aplicado pela autora

Para o secretário, o contador é uma peça de fundamental importância para o desenvolvimento do município, porque viabiliza informações de qualidade para o progresso das empresas que ali se instalam. Isso melhora a qualidade dos negócios realizados pelos empresários.

De acordo com dados coletados, o setor industrial nos últimos cinco anos teve um acréscimo bastante considerável, principalmente entre os anos de 2003 e 2004, onde as empresas procuravam se estabelecer no município, para usufruir dos beneficio oferecidos e pela facilidade da localização para comercialização dos seus produtos. O gráfico 2, apresenta o percentual de crescimento de acordo com o ano:

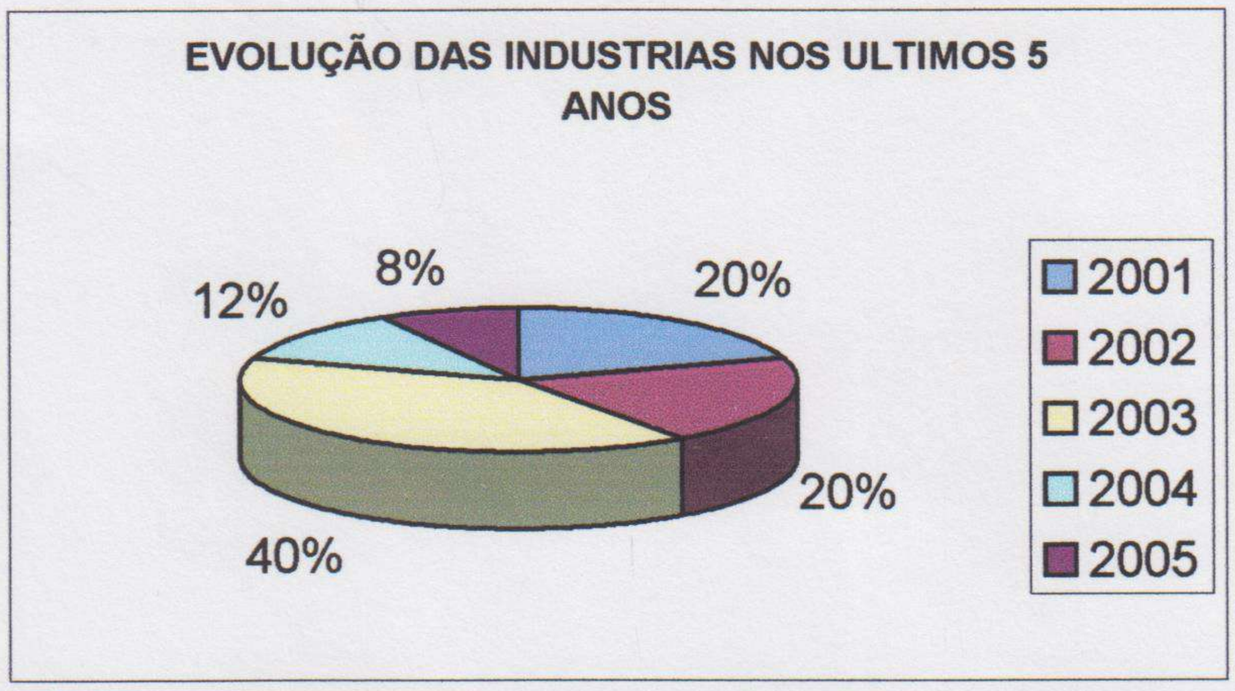


GRÁFICO 2 – Crescimento, em percentual das indústrias.
Fonte: Questionário aplicado pela autora

5.3 PESQUISA NAS INDÚSTRIAS

A pesquisa nas indústrias foi realizada através de questionário, contendo treze perguntas cujas cinco primeiras levantaram o perfil da empresa para verificar até que ponto elas vão evoluindo e o grau de satisfação de atuarem no município.

Foram pesquisadas sete empresas do ramo de alimentos e as outras treze de ramos diversos.

O critério adotado para determinação da quantidade de indústrias, por setor de atuação, foi definido de acordo com a representatividade de cada um no total de vinte empresas existentes no Distrito Industrial de Macaíba.

O quadro e gráfico 3 apresentam a quantidade de empresas por ramo de atividade, na qual se destaca o ramo de alimentos:

Ramos	**Quantidades**
Alimentos	7
Prod/Fibra	2
Têxtil	2
Metalúrgica	3
Outras	6
Total	20

Quadro 3: Indústrias do Distrito Industrial de Macaíba
Fonte: Indústrias, Data da Informação:28/10/05.

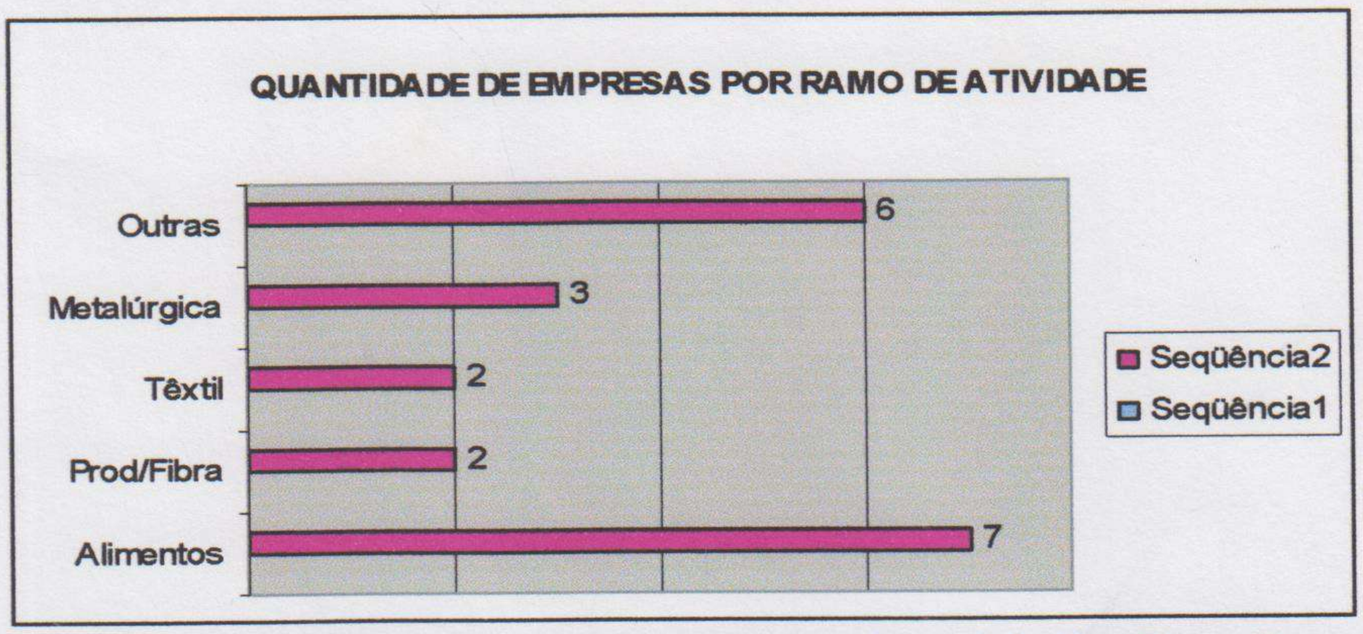


Gráfico 3: Indústrias do Distrito Industrial de Macaíba por ramo de atividade.
Fonte: Indústrias de Macaíba, Data da Informação: 28/10/05.

A segunda questão visa confirmar a quantidade de sócios da empresa, e quantos são dirigentes.

A análise do quadro 4 e gráficos 4 e 5 mostra que 98% das indústrias do ramo de alimentos, estabelecidas no município de Macaíba/RN são administradas pelos proprietários e 2% por terceiros. Nos outros ramos de atividades há uma variação.

Ramos	Proprietários	Terceiros
Alimentos	6	1
Prod/Fibra	1	1
Têxtil	1	1
Metalúrgica	2	1
Outras	4	2
Total	14	6

Quadro 4: Responsável pela gestão da empresa
Fonte: Indústrias de Macaíba. Data da Informação: 28/10/05.

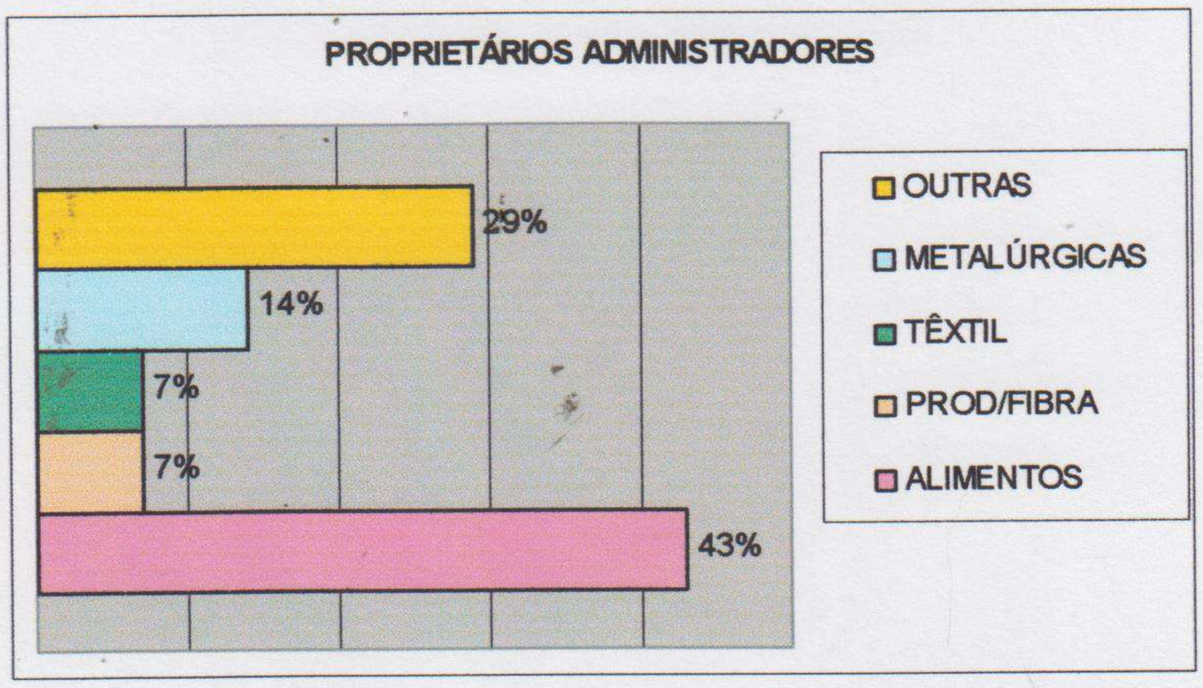


GRÁFICO 4 – Empresas administradas pelos proprietários.
Fonte: Questionário aplicado às indústrias pela autora

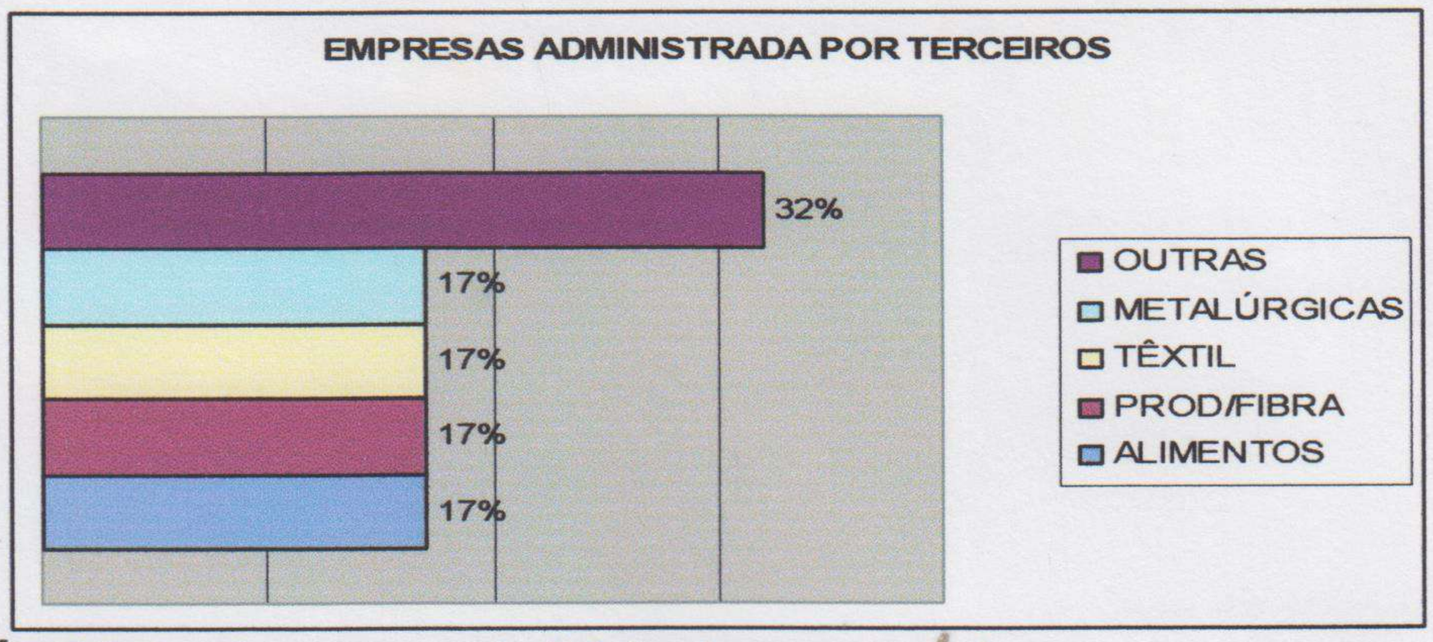


GRÁFICO 5 – Empresas administradas por terceiros.
Fonte: Questionário aplicado às indústrias pela autora.

De acordo com a questão quatro, representada pelo Quadro 5, as indústrias são responsáveis por boa parte dos empregos do município, melhorando a qualidade de vida da população, que parte da preocupação do nosso estado e também do país.

Ramos	Nº de Funcionários
Alimentos	50 a 1300
Prod/Fibra	20 a 40
Têxtil	50 a 1200
Metalúrgico	20 a 30
Outras	20 a 100

Quadro 5: Quantidade de funcionários existentes.
Fonte: Questionário aplicado nas indústrias, data das Informações: 28/10/2005.

A análise do quadro seis permite apresentar o resultado da questão três do questionário aplicado às empresas, mostrando o tempo de atuação das indústrias no município de Macaíba, distribuído pelo ramo de atividade.

Ramos	Tempo de atuação no município
Alimentos	2 a 3 anos
Prod/Fibra	2 a 3 anos
Têxtil	2 a 4 anos
Metalúrgico	1 a 4 anos
Outras	2 a 5 anos

Quadro 6: Tempo de atuação das indústrias município.
Fonte: Questionário aplicado nas indústrias, data das Informações: 28/10/2005.

Das indústrias instaladas em Macaíba, de acordo com a quinta questão do questionário, e representada pelo gráfico 6, três são exportadoras e uma importadora, todas do ramo de alimentos, e as outras atendem ao mercado interno e outros estados nacionais de acordo com a quinta questão do questionário.

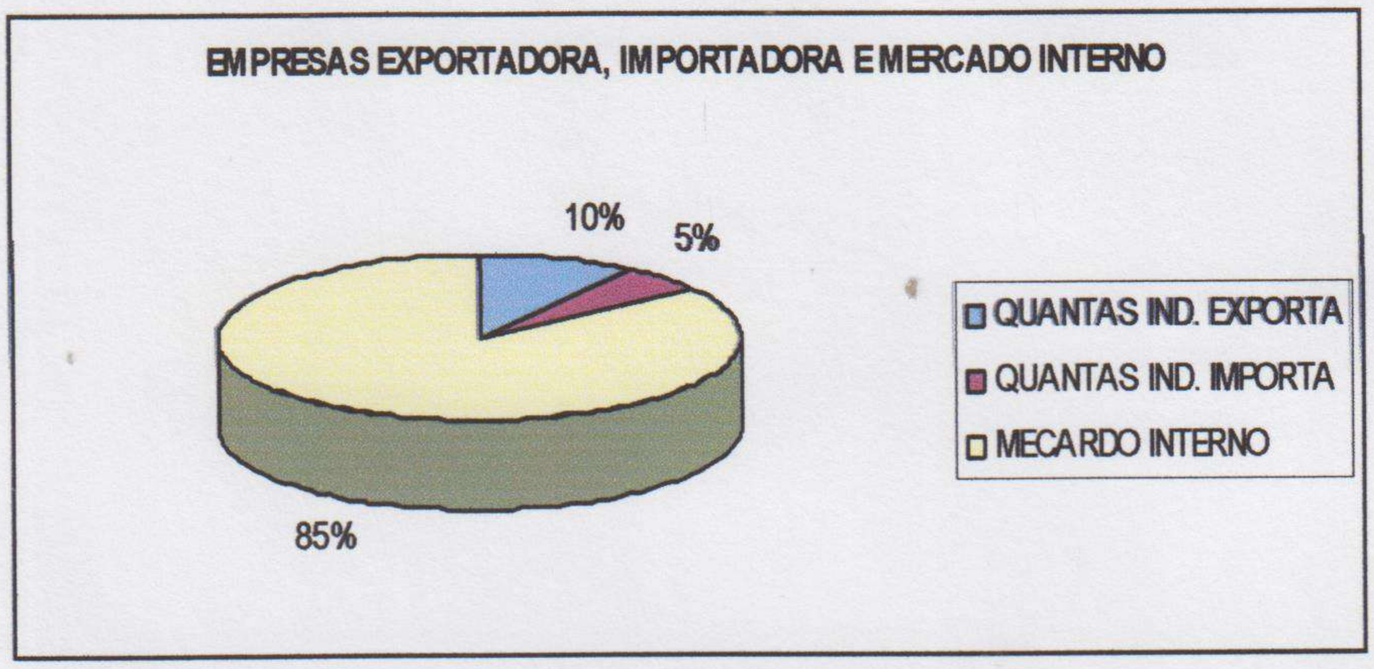


GRÁFICO 6: Empresas exportadora, importadora e mercado interno.
Fonte: Questionário aplicado às indústrias pela autora.

De acordo com a sexta e a sétima questão, representadas pelo o gráfico 7, os administradores apresentam um grau de satisfação bastante elevado, quanto à atuação do contabilista nas exportações e importações de seus produtos, mostrando a necessidade das informações contábeis em tempo hábil para a tramitação dos negócios, como também, para os administradores das empresas que atuam apenas com o mercado nacional.

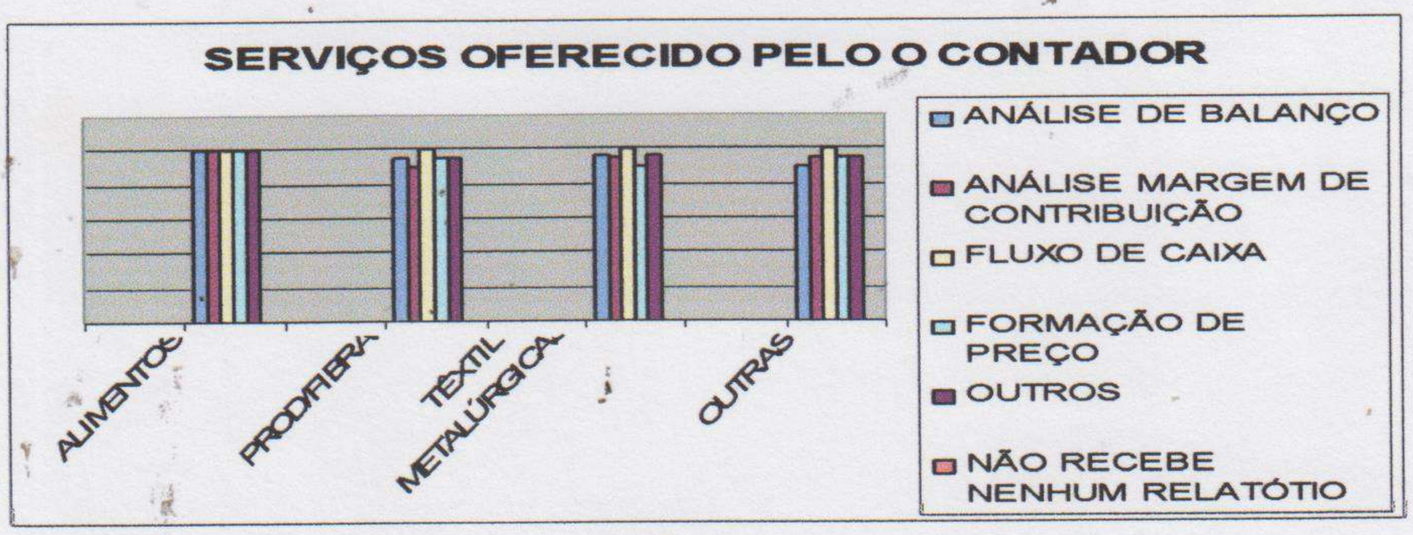


GRÁFICO 7: Serviços prestados pelo o contador.
Fonte: Questionário aplicado às indústrias pela autora.

Para os gestores das empresas o profissional contábil tem um papel importante, os serviços necessários para um bom andamento da empresa, são fornecidos com qualidade.

Os profissionais contábeis devem, a cada momento, buscar aperfeiçoamento, através de seminários, congressos e orientações fornecidas pelos órgãos públicos, municipal, estadual e federal, assim satisfazendo seus clientes com informações atualizadas e qualidade nos serviços prestados, de acordo com as respostas apresentadas na nona questão do questionário.

Hoje, em média, 98% dos contadores participam de tomadas de decisões nas empresas de médio e grande porte, análise apresentada de acordo com décima primeira questão do questionário.

Para as empresas o grau de satisfação é positivo e, hoje, para qualquer tomada de decisão será analisada toda documentação contábil, bem como, a opinião desse profissional.

De acordo com dados apresentados no quadro 7, mostra o grau de consulta aos profissionais contábeis para tomada de decisão.

Ramos	Percentual de satisfação
Alimentos	98%
Prod/Fibra	96%
Têxtil	100%
Metalúrgica	98%
Outras	97%

Quadro 7. Empresas que o contador participa de tomadas de decisões.
Fonte: Questionário aplicado pela autora.

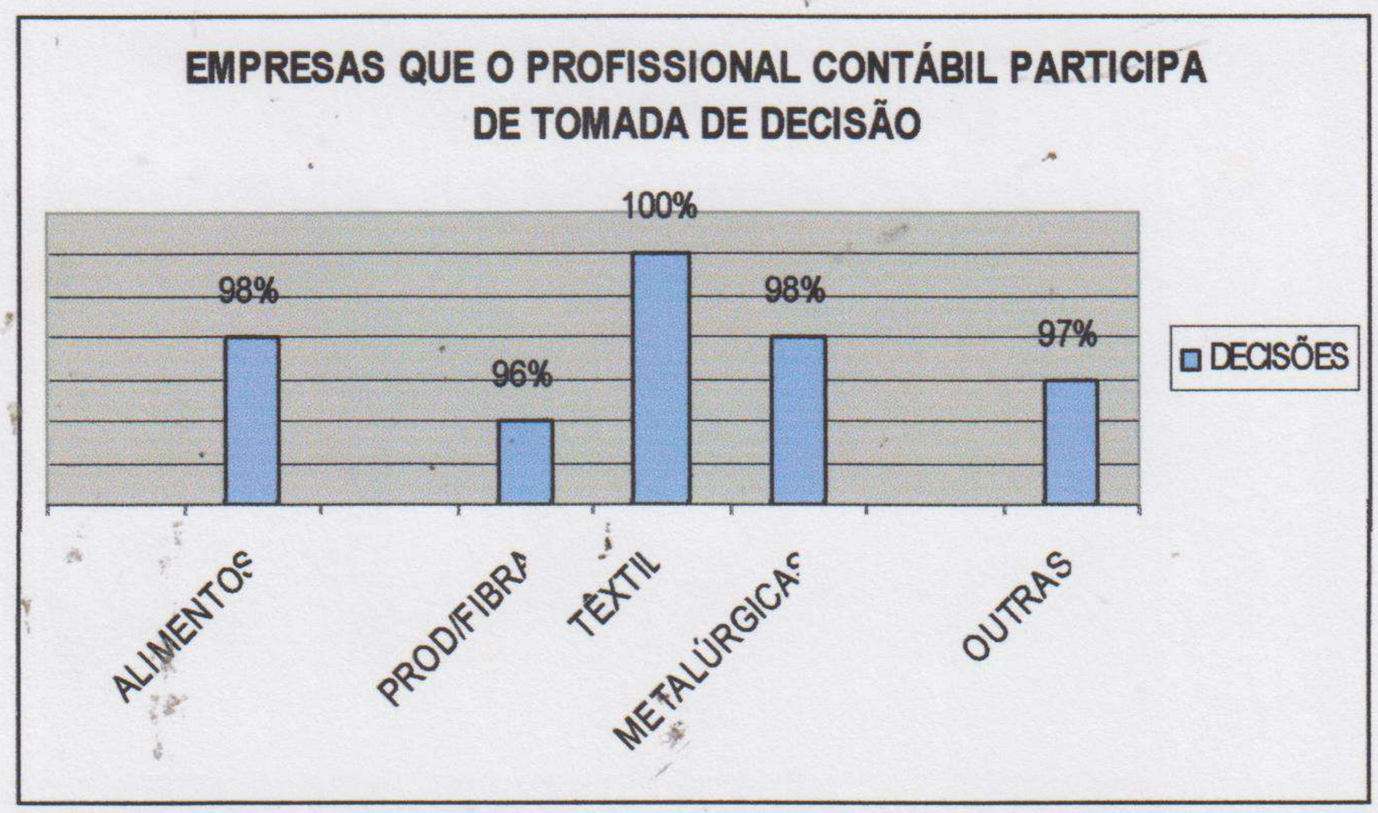


GRÁFICO 8: Profissional contábil que participam das tomadas de decisões
Fonte: Questionário aplicado às indústrias pela autora.

O código de ética é um tema importante para qualquer profissão. A décima questão mostrou que todos os contabilistas são bastante éticos.

Em respostas às questões décima segunda e décima terceira, a nota para esse profissional foi ótima, pois seus relatórios gerenciais são muito bem aceitos e o contabilista está presente em todas as decisões da empresa, conforme representa o gráfico 9.



GRÁFICO 9: Grau de satisfação das empresas com o profissional contábil.
Fonte: Questionário aplicado às indústrias pela a autora.

As indústrias, de acordo com os resultados da pesquisa, são administradas, em sua maioria, pelos proprietários que, no caso, apresentam uma boa atuação no mercado através de sua experiência profissional.

O tempo de atuação das indústrias no município é em média de dois a três anos, apesar de muitas delas já existirem a décadas, em outras cidades mesmo no Estado do Rio Grande do Norte.

Dos serviços prestados pela contabilidade, os mais citados foram à análise de balanço, fluxo de caixa e análise da margem de contribuição, evidenciando a preocupação das empresas com as questões para uma boa qualidade no desenvolvimento das indústrias.

Os empresários revelaram que estão satisfeitos com o profissional contábil, crendo que este cumpre o seu papel, não vendo outro tipo de serviço que poderia ser feito.

Com relação aos profissionais contábeis, nota-se que existe uma preocupação com a qualidade dos serviços prestados aos clientes e que estão sempre a procura de melhoria profissional, através da educação continuada, participação em palestras e cursos da área.

Por fim, a pesquisa indica que em média 96% das indústrias recebem relatórios gerenciais em tempo hábil. Entretanto, as que recebem, os utilizam em grande parte para fins de controle e planejamento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo mostrou que o profissional contábil é de suma importância para o município de Macaíba e para as empresas, atuando com qualidade e dando apoio aos gestores quando no momento de decisão.

Diante do contexto apresentado, observou-se que a área de atuação do contabilista é bastante ampla, não limitando-se apenas à elaboração e verificação de balanços. O profissional contábil tem um campo cheio de possibilidade, oferecendo inúmeras alternativas onde poderá atuar.

O profissional contábil atualmente vem se preocupando com sua atuação no mercado competitivo, procurando mudança no seu desempenho através da educação continuada, buscando permanentemente novos saberes para desempenhar seu papel com competência e habilidade.

Com o avanço da tecnologia, os profissionais contábeis têm se liberado mais dos trabalhos rotineiros, ganhando mais tempo para analisar e interpretar as informações de negócios junto aos seus clientes.

Como foi visto, o profissional contábil dá suporte para o desenvolvimento do Distrito Industrial de Macaíba, através de informações inerente a dados reais que venham contribuir para o crescimento do município e qualidade de vida da população.

A profissão contábil como qualquer outra tem se preocupado com o código de ética para com seu cliente, tendo como objetivo fixar a forma pela qual devem conduzir suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente.

As informações contábeis para atender as necessidades do usuário devem ser claras e confiáveis, para um planejamento de qualidade e controle com precisão contribuindo para melhoria das organizações.

A pesquisa teve como objetivo fornecer dados da atuação do profissional contábil para do desenvolvimento das indústrias do município de macaíba.

A contabilidade é importante não só para atender às exigências legais, mas principalmente, para registrar e transformar dados em informações e conhecimento que possam cooperar para a continuidade das organizações. Todavia o contabilista deve procurar se aperfeiçoar cada vez mais o melhor, para ser reconhecido como

um profissional de destaque para os administradores e a sociedade em geral, valorizando, assim, a sua profissão.

REFERÊNCIAS

BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral Básica.** Ijuí: ed. UNIJUÍ, 1996.

CÂMARA, Alexandre Freitas. **Arbitragem Lei nº 9307/96.** 3 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2002.

CHIAVANATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos.** 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista.** Fortaleza: Fortes, 2002.

FERANDEZ, José Domingues. Estudo de um Modelo de Informações Econômico-Financeiras e sua Integração com o processo decisório – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 1989.

FIGUEIREDO, Sandra M.A. **A contabilidade e a gestão empresaria:** a controladoria. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, ano XXIV, Nº 93, p.20-34, maio/jun.1995.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed.São Paulo: Atlas 1996.

IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não Contadores.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da Contabilidade para o nível de graduação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.

ROCHA, José de Albuquerque. **A Lei de Arbitragem (Lei 9.307, de 23.09.1996) uma avaliação crítica.** São Paulo: Malheiros, 1998.

SÁ, Antonio Lopes de Sá. **História geral e das doutrinas da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes. **Introdução a contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2001.

SÁ, Antônio Lopes. **Luca Pacioli, um mestre do Renascimento.** FBC – Fundação Brasileira de Contabilidade. Brasília-DF: 2004.

SILVA, José Ferreira da e CRUZ, Wellington do Carmo. **Revista letras contábeis.** 2002, v. nº 4.

SOUZA, Agamemnom Rocha Souza e FERREIRA, Victor Cláudio Paradela. **Introdução Administração**. 4 ed. São Paulo: Pontal, 2001.

UFSM, Projeto político pedagógico. Disponível em: <http://coralxufsm.be/contabeis/ppp.htm>. Acesso em: 3 de maio de 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração,** 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2000.

IDEMA. **Os municípios do Rio Grande do Norte.** Disponível em: <http://www.idema.rn.gov.br>. Acesso em 20 set. 2005.

IBGE. **População dos municípios**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 20 set. 2005.

Informações sobre o Rio Grande do Norte e seus municípios. Disponível em: <http://www.nataltrip.com/nossa-terra/27k>. Acessado em 20 set. 2005.

ANEXO I: QUESTIONÁRIO APLICADO A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MACAÍBA.

1ª) Hoje, como pode ser classificado o nível real de desenvolvimento do Distrito Industrial Avançado de Macaíba?

Resp: Muito bom, e com a expectativa de melhor a cada dia.

2ª) Quantas indústrias têm hoje no município?

Resp: 20 (vinte)
Como:
União Negócios Ltda.
Brasimport Transporte e Fabricação Ltda.
Laticínio Leite Bom Ltda.
Real Comércio e Ind. De Bebidas Ltda.
Industrial Potengy Ltda.
Center Massas Industrial Ltda.
Nortêxtil Nordeste Têxtil Ltda.
M & P Produtos em Fibra Ltda.
RPR Indústria de Controladores e Sistema p/Automação Ltda-ME.
SBS Indústria e Comércio Ltda.
Forglass Indústria e Com. De Fibra de Vidro Ltda.
F. Ikeda Indústria de Alimentos.
Akesse Nordeste Ltda.
Simas Industrial de Alimentos Ltda.
Millenium.
Nóbrega e Dantas S/A Ind. e Com.
Usina Margo Ltda.
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS.
Ruflitos, Ind. Com. E Serviços Ltda.

3ª) Quais as vantagens que foram oferecidas para atrair essas Indústrias para o município?

Resp: Doações de Terrenos e Isenções de Tributos município.

4ª) Qual o tipo de mão-de-obra que essas indústrias empregam?

Resp: Diversas, tanto barata (para reduzir custos), exemplo funcionários que reside próximo a Indústria e que atendam as necessidades da empresa. Mas também utilizam mão-de-obra especializada.

5ª) A mão-de-obra barata é um ponto de atratividade para essas indústrias se instalarem aqui?

Resp: Ajudam, mas a maiores atratividades são as isenções e doações de terreno.

6ª) Como o secretário vê o crescimento das indústrias, e o desemprego no município?

Resp: Vejo o crescimento das indústrias melhor que antigamente, principalmente no nosso município, onde tenho conhecimento direto, mas que nossa prioridade é melhorar a cada dia a qualidade de vida da população.

7ª) Na sua opinião como o profissional da área contábil pode ajudar no crescimento das indústrias, assim melhorando o desenvolvimento do município?

Resp: É uma necessidade, e todas as decisões que a secretaria com também a própria prefeitura vai tomar junto às indústrias solicitam a opinião dos contadores do município e das indústrias.

8ª) O que o município tem feito para qualificar profissionalmente a população de baixa renda? Existe algum programa de qualificação profissional? Qual? Como é feita essa triagem?

Resp: Tem o apoio de SENAI, junto as Indústrias, procurando atender a necessidade das empresas, como também, procurando ajudar a população.

9ª) Esta é sua primeira experiência à frente de uma secretaria de desenvolvimento econômico?

Resp: Como Secretário de Desenvolvimento Econômico sim, já fui Secretário de Planejamento.

10ª) O senhor tem alguma experiência na área contábil?

Resp: Tenho um pouco de conhecimento, sou formado em Administração, onde paguei algumas disciplinas de contabilidade, como também, na minha formação militar onde sou Coronel da Reserva, da Policia Militar.

ANEXO II - QUESTIONÁRIO EMPREGADO NAS INDÚSTRIAS.

1) Qual o ramo de atividade da empresa?

2) Quantos sócios a empresa tem? E quantos são dirigentes/administrador?

3) Quanto tempo a empresa atua no mercado?

( ) até 1 ano

( ) de 1 a 2 anos

( ) de 2 a 3 anos

( ) de 3 a 5 anos

( ) acima de 5 anos

4) Qual o número de empregados da empresa?

( ) até 50

( ) de 51 a 100

( ) de 101 a 200

( ) acima de 200

5) A empresa é exportadora ou importadora?

6) Caso tenha respondido "sim" à questão acima, descreva a importância do profissional contábil dentro do contexto apresentado.

7) Quais dos serviços abaixo, oferecidos pelo o profissional contábil é apresentado para tomada de decisão?

( ) Análise de Balanços

( ) Análise da Margem de Contribuição

( ) Fluxo de Caixa

( ) Formação do Preço de Venda

( ) Outros, Qual(is) _____

( ) Não recebo nenhum relatório contábil

8) O seu contador busca aperfeiçoamento através da educação continuada?

( ) seminários

( ) congressos

( ) Outros qual(is)_____

_____

_____

9) O contador da empresa participa das tomadas de decisões?

10) Qual a postura do profissional contábil diante da ética profissional?

11) Qual a importância do profissional contábil para o desenvolvimento da empresa?

12) Qual a nota você daria para os serviços contábeis prestados para a empresa?

( ) Razoável

( ) Regular

( ) Bom

( ) Ótima

13) Você considera os relatórios gerenciais, fornecidos pela Contabilidade, úteis para a gestão da empresa? E para o para o processo de gestão da empresa?